



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 18 – SETEMBRO / OUTUBRO DE 2002



- **Ministro da Presidência nas Festas do Concelho**
- **Palmeira da Casa Grande**
- **Novo Mercado de Santa Clara**

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal 241-855181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - (Extensão) Alcaravela - 241-855295 (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506

Ensino

- Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241-855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241-851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-850080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-850070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento - 241-851008 (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcínica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567
- Dr. João Lopes Dias - 241-855446
- Clínica Médica de Dr. Pereira Ambrósio - 241-851584

Câmara Municipal



SARDOAL

- Praça da República, 2230-139 Sardoal
- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 967 331 111
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Bombeiros Municipais

- 241-850030 - Fax 241-855590
- Número Nacional de Emergência - 112

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628 / 241-851263
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031 - Telemóvel: 963011356
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Areçes - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241-855320
- "O Torricado" - Sardoal - 241-855078
- Restaurante Tratoria "La Toscana" - 966279738
- Restaurante "Dom Vinho" - 241-855026

Animação Nocturna

- Lagarto - Bar - 241 85 58 50
- Bar Puro - 241 85 50 30
- Shakespeare - Bar - 963 46 66 72
- "Casa do Pastor" - 241-855255 (das 22h às 2h)

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Postos públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241-852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241331143
- Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958889
- Bombas da GALP - 241-855153





Uma medida acertada e duas cerimónias justas

A recente decisão do Governo de separar a região do **Vale do Tejo** do enquadramento político-administrativo de **Lisboa** (no âmbito da **Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo - CCRLVT**), era uma aspiração e uma reclamação antiga da generalidade dos Autarcas do nosso Distrito.

Embora só entre em vigor em 2007, por ocasião do **IV Quadro Comunitário de Apoio**, esta medida (já aprovada pela Comunidade Europeia) vem dar um “maior fôlego” às Autarquias, em especial aos pequenos Municípios, porquanto, assim, se garante uma repartição mais justa e equilibrada dos fundos europeus destinados à nossa região, que vai passar a integrar a **zona centro**.

A actual ligação a **Lisboa** implica que, sendo esse centro um bloco geográfico mais desenvolvido e com maior capitação, estrangula o **Médio-Tejo**, cujos padrões de crescimento são bem menores e (ainda) com evidentes carências estruturais. Ou seja, na hora de “repartir os fundos” a **média** é achada no **conjunto regional**, e não, segundo as necessidades e as realidades das **sub-regiões**.

Saúda-se, por isso, esta decisão da Administração Central, que vai inverter este estado de coisas.

A ligação do **Médio Tejo** a **Coimbra** vai proporcionar critérios mais equitativos na gestão e planeamento do nosso futuro, enquanto concelho.

“(...) Apesar da chuva, as Festas do Concelho, foram caracterizadas pelo brilho e projecção habituais. (...)”

Apesar da chuva, as **Festas do Concelho**, foram caracterizadas pelo brilho e projecção habituais

Tivemos a honra de nelas

receber o Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmento, o Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, o Bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Augusto César, o Governador Civil de Santarém, Mário Albuquerque e outras entidades institucionais, a quem, no quadro das suas competências, sensibilizamos para a importância de alguns projectos que a Câmara Municipal pretende levar adiante, solicitando o estudo das melhores formas de apoio da Administração Central para o efeito, dado que o nosso Município, não possui capacidade financeira para avançar sozinho.

Posso dizer que, dessas entidades obtivemos a melhor receptividade e abertura, o que nos cria legítimas expectativas quanto à concretização dessas pretensões.

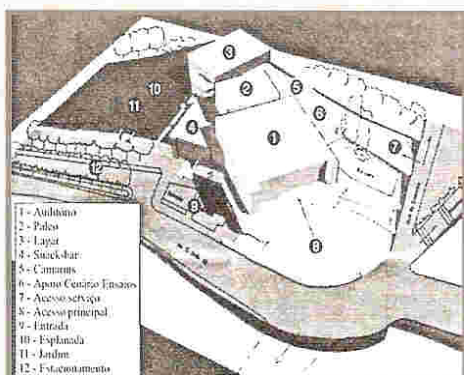
Momentos sentidos e de grande emoção foram as cerimónias de homenagem, a título póstumo, dos nossos conterrâneos falecidos nos incêndios de 1995, João Gaspar, José Dias e José Lobato Correia. A entrega da **Medalha de Altruísmo** às suas viúvas (Maria Luisa Dias, Ilda de Jesus Dias e Preciosa do Carmo Pedro) foi um acto comovente e de enorme significado.

Também comovente, mas, felizmente, por motivos mais alegres, foi a justa homenagem aos dois expresidentes da Câmara, Dr. Álvaro Passarinho e D. Francelina Chambel. A atribuição da **Medalha do Concelho** foi o reconhecimento do **Povo do Sardoal** à sua entrega à causa pública, ao seu trabalho em prol das populações.

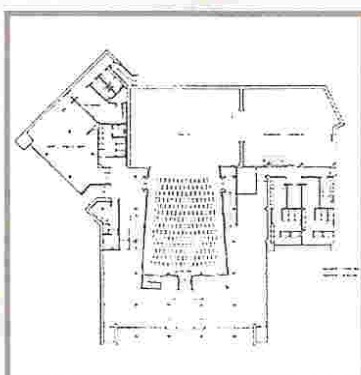
Com humildade lhes agradecemos.
Bem hajam!



Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)



A maquete...



... e o projecto geral

Centro Cultural já está em concurso público

A Câmara Municipal de sardoal já enviou para o “Diário da República” o aviso de Concurso Público, destinado à construção do Centro Cultural. Orçado em quase 3 milhões de Euros (cerca de 600 mil contos), o empreendimento ficará localizado na zona da antiga “Serração dos Paulinos”, na base do convento de Santa Maria da Caridade, ligando a parte antiga da vila com a sua zona urbana mais moderna.

O equipamento, com diversas áreas funcionais, disporá de um auditório multimédia com capacidade para 200 lugares sentados e estará preparado para a realização de espectáculos teatrais, cinema, palestras, congressos, concertos musicais e outras iniciativas.

O Centro Cultural de Sardoal, que será baptizado com o nome de **Gil Vicente**, em homenagem ao antigo Cine-Teatro (que tinha essa designação) e à relação histórica e afectiva que o criador do teatro português tem com o Sardoal, possuirá ainda uma galeria destinada a exposições, espaços de ensaio, camarins, sala de projecção e de tradução simultânea e snack-bar com cozinha.

A zona envolvente do edifício será ajardinada e dotada de áreas de lazer e de estacionamento.

No sítio, existe um velho lagar de azeite que não será demolido, sendo intenção da autarquia proceder à sua reconversão e ao seu enquadramento no conjunto a construir. Será futuramente utilizado para fins pedagógicos e culturais.

Recorde-se que este processo teve início em 1997, através da aquisição dos respectivos terrenos pelo município ao **Banco Internacional do Funchal (BANIF)**, então sua entidade proprietária, por 30 mil contos. O banco em referência contribuiu contudo com um donativo de 10 mil contos para possibilitar a transacção.

Depois do concurso público serão levados a efeito os devidos trâmites para adjudicação dos trabalhos de construção civil. Os projectos técnicos de base foram elaborados pelo GAT-Gabinete de Apoio Técnico de Abrantes, com acompanhamento dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal. O financiamento para a obra, advirá, em grande parte, dos fundos comunitários.

Empreendimento há muito reclamado pela população e pelas associações de cultura do concelho, o sonho vai, em breve, ser uma bonita realidade.

Contribuição Autárquica mantém-se em 1.1

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida ordinariamente, no dia 16 de Setembro, manteve a taxa de **Contribuição Autárquica** em vigor desde o ano passado, ou seja, em 1.1.

O plenário aprovou, por unanimidade, a atribuição da **Medalha do Concelho e Título honorário**, aos ex-Presidentes da Câmara **Álvaro Andrade e Silva Passarinho** e **Maria Francelina dos Santos Chambel**. Aprovou ainda, por maioria o novo **Regimento da Assembleia**. Os deputados municipais tomaram também contacto com a habitual informação do Presidente da Câmara, ao abrigo das normas legais.

Parque de Merendas no Ribeiro Barato

A concurso público está também a empreitada relativa à construção do **Parque de Merenda no Ribeiro Barato**, na zona das antigas “quatro estradas”. A obra, que ascende a 225 mil euros (cerca de 45 mil contos) prevê o arranjo daquela área para fins lúdicos e ambientais, com pavimento, equipamentos, urbano, plantação de árvores, drenagem de águas e iluminação pública. A velha **nora** que existe no local vai ser conservada e aproveitada para decoração de local, como memória da nossa tradição agrícola.

Em projecto, para ser executada noutra fase, está a beneficiação desse acesso à Vila, ou seja, desde as “bombas de gasolina” até à **Ponte de S. Francisco**, com inclusão de passeios e outros melhoramentos.



Faísca atingiu Palmeira da Casa grande

Nos últimos dias do mês de Agosto, com especial incidência nos dias 24 e 27, fortes trovoadas assolaram o concelho de Sardoal e num desses dias uma faísca de grande intensidade atingiu a Palmeira da Casa Grande, provocando-lhe danos gravíssimos que, como tudo indica, irão causar a sua perda irreversível e obrigar ao seu abate que, por questões de segurança, vai obrigar a uma intervenção de grande complexibilidade técnica.

Ex-libris da Vila em risco de se perder

Sobrevivente de muitas tempestades e até de ciclones (como o de 1941) parece ter chegado a hora de dizer o nosso sentido adeus a uma árvore que durante muitos anos marcou a paisagem do Sardoal, que fazia parte do seu património cultural e da sua história e que, se falasse ou escrevesse, teria muitas histórias para contar.

Esta palmeira, um notável exemplar da sua espécie, conhecida no Sardoal como a “Palmeira da Casa Grande”, era, há muitas dezenas de anos, considerada um dos *ex-libris* da Vila de Sardoal, porque pela sua elevada altura era visível a alguns quilómetros de distância, marcando o centro da Vila, ao mesmo tempo que espreitando por cima dos telhados circundantes era testemunha atenta de tudo o que se passa à sua volta.

Não são conhecidos registos que permitam atestar a sua idade, sendo provável que tivesse mais de um século e meio e que tivesse sido plantada ainda quando a família Moura e Mendonça, era titular da Casa Grande. O último Moura e Mendonça que se sabe ter sido proprietário da Casa Grande foi o Rev. Cônego Francisco Manuel de Moura e Mendonça, falecido em 1862, que instituiu como seu herdeiro o Padre Gregório Pereira Tavares, falecido em 1867.

Por aviso publicado no Diário da República, II Série, n.º 261, de 13-11-1989, a Direcção Geral das Florestas, através da Direcção Geral de Serviços de Produção Florestal, classificou como de interesse público um exemplar de *Washingtonia robusta* H.

Wendl., da família *Palmaceae*, conhecida por palmeira da Califórnia ou palmeira do México, situado no Jardim da Casa Grande ou dos Almeidas, na Vila do Sardoal, propriedade da Câmara Municipal de Sardoal.

Na publicação “Árvores Isoladas, Maciços e Alamedas de Interesse Público” editada pelo Instituto Florestal, são indicadas como principais características desta palmeira, as seguintes:

Altura total: 28,00 m (o equivalente a uma casa de dez andares)

Circunferência a 1,30 m: 1,60 m

Diâmetro médio da copa: 4,00 m

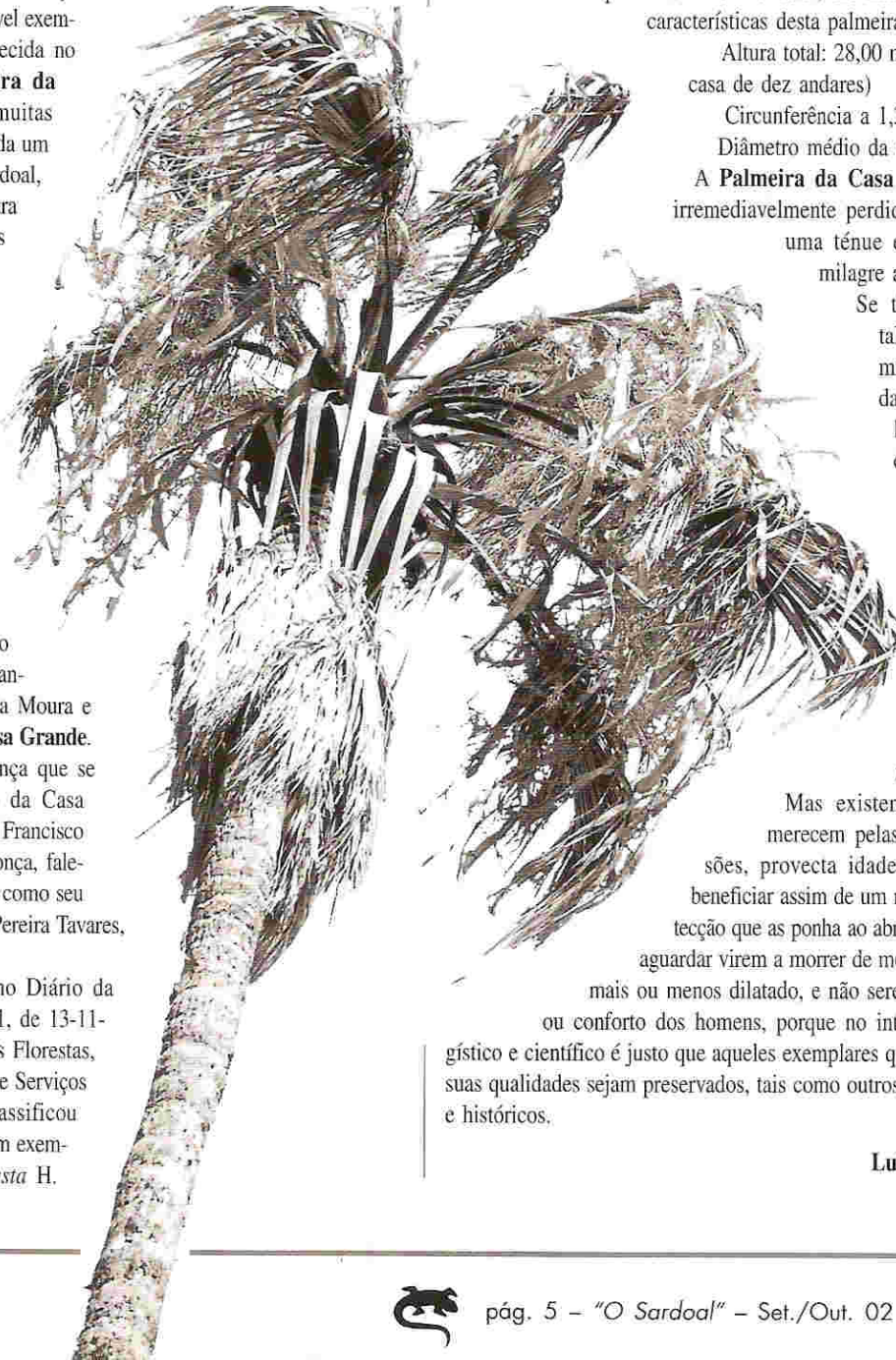
A Palmeira da Casa Grande parece estar irremediavelmente perdida, ainda que subsista uma ténue esperança de que um milagre a faça reverdecer...

Se tiver que ser cortada talvez se lhe possa determinar a idade. Mas este dado apenas servirá para lhe completar a certidão de óbito.

Ficam outras árvores classificadas no concelho de Sardoal que aparentam boa saúde: o Eucalipto Grosso, o Sobreiro de D. Maria e o Sobreiro da Quinta do Coro.

Mas existem muitas outras que merecem pelas suas grandes dimensões, propecta idade e interesse público, beneficiar assim de um regime especial de protecção que as ponha ao abrigo da cobiça, podendo aguardar virem a morrer de morte natural, num prazo mais ou menos dilatado, e não serem abatidas para lucro ou conforto dos homens, porque no interesse cultural, paisagístico e científico é justo que aqueles exemplares que se distinguem pelas suas qualidades sejam preservados, tais como outros monumentos naturais e históricos.

Luís Manuel Gonçalves



“O Sardoal” acolheu estagiários de comunicação

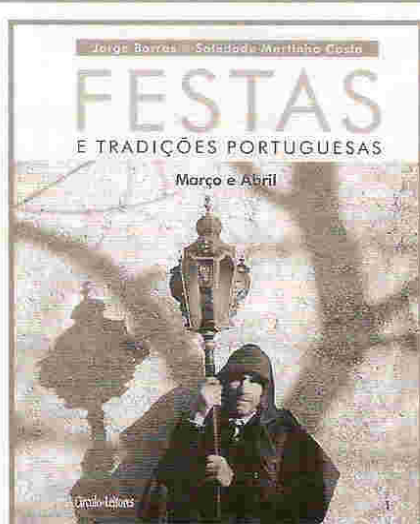
O presente número d “O Sardoal” é, em parte, o resultado do trabalho desenvolvido por alguns alunos de Comunicação, que realizaram estágios na nossa Autarquia, na área da informação municipal. Foram eles, a **Silvia Alexandra Espanhol Gaspar**, de Alcaravela, que está prestes a finalizar o curso de **Jornalismo e Comunicação**, da **Escola Superior de Educação de Portalegre** (que, aliás, já colaborou em diversos números anteriores), o **Nuno Miguel Mendes Henriques**, de Castanheira de Pera e a **Ana Catarina Marcelino Henriques**, de Aveiro, ambos a frequentarem o 3º de ano da licenciatura de **Comunicação Social**, na **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes**.

Durante a sua estadia os alunos escreveram notícias e foram autores de pequenas reportagens, colaboraram no planeamento editorial, na selecção de imagens e na informatização de textos, de modo a tomarem contacto com as especificidades próprias da comunicação municipal. Tiveram também oportunidade de conhecer os métodos utilizados na “produção” de **Notas à Imprensa** e no apoio a prestar aos jornalistas durante a realização de eventos.

“O Sardoal”, ao assumir a sua participação na vertente da formação e preparação técnica de jovens estudantes de **Comunicação**, procura levar à prática os critérios de dignificação de informação municipal que tem defendido desde o seu aparecimento.

Conde Falcão vence concurso

O prestigiado fotógrafo amador sardoalense, **Conde Falcão** (ver perfil no nº. 9 do Boletim) voltou a fazer das suas, desta feita, vencendo um **Concurso de Verão**, promovido pelo jornal *Correio da Manhã*, durante o mês de Agosto. Nesse certame foi o autor da *Melhor Foto Artística*, com um trabalho intitulado *Nuvem Passageira*.



Semana Santa registada em livro

As manifestações da **Semana Santa** no nosso concelho já ganharam fama e elevada projecção, sendo consideradas das mais significativas desta quadra religiosa, em todo o país. Prova disso, é a inclusão das nossas festividades num importante livro, editado recentemente pelo “**Círculo de Leitores**”. A obra, da autoria de **Jorge Barros** (fotos) e **Soledade Martinho Costa** (texto), chama-se “**Festas e Tradições Portuguesas**” e regista as tradições da **Quaresma**, **Semana Santa** e **Páscoa**, realizados de norte a sul de Portugal, entre Março e Abril. De referir que a “nossa” **Semana Santa** consta, nesta publicação, ao lado de **Braga**, **Óbidos**, **Ovar**, **Lamego** ou **Castelo de Vide**, entre outras localidades onde a importância desta tradição atinge um brilho fora do comum.

Saiu mais um número da “Folha do Pisão”

A “Folha do Pisão”, editada pela Associação de Naturais e Amigos do Pisão, voltou ao contacto com os leitores. Inclui um artigo sobre a localidade intitulada “O Pisão Cimeiro, da zona industrial a centro artesanal, a estância de repouso”, assinado por um Sênior da Associação e divulga diversos acontecimentos relativos à terra e aos seus naturais. Refere ainda que no dia 17 de Agosto se realizou o habitual Convívio Anual da Associação no adro da Capela de S. Francisco, com sardinha e pão caseiro oferecidos pela organização. Para os gulosos, aconselha-se a consulta da receita das “Delícias de Frei João”, com frutas de Verão, bem maduras. Para contactar os editores deste Boletim, deverão marcar o número de telemóvel 967006042.

Boletim da “Casa do Ribatejo”

Chegou à nossa redacção o Nº. 2- II Série, do “**Casa do Ribatejo**”, boletim editado por essa estrutura regionalista relativa a Setembro de 2002. Dirigida pelo sardoalense (também presidente da **Casa**), José Mora de Campos, a publicação insere diversas notícias relativas aos concelhos ribatejanos e um trabalho sobre o falecimento do forçado do Grupo de Vila Franca de Xira, Ricardo Silva, de 25 anos, conhecido por “Pitó”, na praça de toiros de Aruda dos Vinhos. O boletim poderá ser solicitado para a seguinte morada: Rua do Salitre, 136 1º - 1250- 204 Lisboa, ou pelo telefone 213881384.

“Mestres do Sardoal” na Revista dos Templários

A excelente revista **Templários**, editada pela Região de Turismo dos Templários (Floresta Central e Albufeira), inclui no seu nº. 2 (Julho a Dezembro 2002), um destaque sobre os **Quadros do Mestre de Sardoal**. O texto é de autoria de **Paulo Jorge Barbosa** e as fotos de **José Manuel**. Recomenda-se a leitura atenta desta publicação, de grande qualidade gráfica e conteúdo bem elaborado.



Em memória dos heróis

O Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmento, o Bispo de Portalegre e Castelo Branco D. augusto César e o Governador Civil de Santarém, Mário Albuquerque entre diversas entidades oficiais, dignificaram com a sua presença a cerimónia de homenagem, a título póstumo, a João Gaspar, José Dias e José Lobato Correia, falecidos em 1995, durante o combate aos grandes incêndios que ocorreram nessa ocasião. Viveu-se momentos sentidos e de profundo sentimento, lembrando os heróis. A única coisa que os vivos podem fazer.

O tempo corre e a vida passa...

A coragem e o sacrifício dos nossos conterrâneos, **João Gaspar, José Dias e José Lobato Correia**, naturais de **Santiago de Montalegre**, foram lembrados através de uma comovente cerimónia, a título póstumo. Recorde-se que, durante os grandes incêndios de 1995, ao tentarem ajudar os Bombeiros no combate às chamas, os três homens pagaram com a vida o seu acto de heroísmo. Como sintetizou o Presidente da Câmara, “jamais haverá palavras que possam exprimir a revolta e angústia dum acontecimento desta natureza. Por muito que se diga, fica sempre, também muito por dizer. Por vezes, só o silêncio pode reflectir o nosso estado de alma. Mas é um silêncio ruidoso. Um silêncio vazio e de constrangimento. Um silêncio amargo.”

As suas viúvas, **Maria Luisa Dias, Ilda de Jesus Dias e Preciosa do Carmo Pedro**, receberam em sua memória a **Medalha de Altruísmo**, concedida pela Câmara e Assembleia Municipal, em votações unânimes.

O acto solene foi levado a efeito, em 18 de Setembro, durante a abertura das **Festas do Concelho** e registou a presença de muito público que assim quis manifestar o seu pesar e agradecimento aos falecidos.

O **Ministro da Presidência** valorizou esse exemplo cívico e salientou a justiça e o significado profundo da cerimónia.

E como afirmou, também, **Fernando Moleirinho**, “esta homenagem significa muito pouco. Mas é a única coisa que os vivos podem fazer. Onde estiverem, penso que no Céu, **João Gaspar, José Dias e José Lobato Correia**, saibam que, cá por baixo, o tempo corre, a vida passa e a História constrói-se com exemplos, como aqueles que vocês deram. Bem hajam por isso!”



O Ministro da Presidência entrega a Medalha a Maria Luisa Dias...



... O Bispo de Portalegre e Castelo Branco a Ilda de Jesus Dias...



... e o Governador Civil de Santarém a Preciosa do Carmo Pedro



Medalha do Concelho para ex-Presidentes da Câmara

Visivelmente comovido, Álvaro Passarinho disse que este reconhecimento do Povo o “recompensou” de todo o trabalho feito. Também muito emocionada, Francelina Chambel agradeceu aos filhos o seu sacrifício silencioso pela doação da mãe à causa pública. Um e outro, ex-Presidentes da Câmara, receberam a Medalha de Concelho e o Título Honorário de Sardoa. Por mérito e por justiça.



O Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, Dr. Álvaro Passarinho, D. Francelina Chambel, Secretário de Estado, Miguel Relvas e o Presidente da Assembleia Municipal, Américo Falcão.

Um justo reconhecimento popular

Foi uma cerimónia de grande simbolismo e envolvimento, onde os valores do reconhecimento popular e institucional pela prestação de serviço público, transcenderam os contextos e as circunstâncias do tempo e da História.

Aproveitando as celebrações do Dia do Concelho, 22 de Setembro, em que o Sardoa comemorou os 471 anos da sua elevação à categoria de Vila, Câmara e Assembleia Municipal, aprovaram por unanimidade, a

atribuição da **Medalha do Concelho** e o respectivo **Título Honorário**, aos dois ex-Presidentes da Câmara vivos, **Dr. Álvaro Andrade e Silva Passarinho** (Abril 1969 a Outubro de 1974) e **D. Maria Francelina**

dos Santos Chambel (Março 1977 a Janeiro de 1994).

Com o Salão Nobre “entupido” de gente, a homenagem foi presidida pelo **Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas**, que salientou a honra de participar naquele acto solene, evidenciando a capacidade e mérito dos distinguidos e a sua abnegação em prol do bem estar da população do nosso Concelho.

Por sua vez, o **Presidente de Câmara, Fernando Moleirinho**, na sua intervenção, valorizou “o empenhamento pessoal e generosidade” no exercício do cargo, afirmando que “esta homenagem é uma homenagem do Povo do Sardoal”, traduzindo o “reconhecimento público” pela dedicação e trabalho efectuado, enquanto Autarcas e Cidadãos.

Os homenageados foram efusivamente saudados pelas muitas pessoas presentes, confirmando assim a consideração e estima que a comunidade continua a nutrir pelas suas figuras e pela sua obra.

O **Governador Civil de Santarém** fez-se representar no evento pelo seu Chefe de Gabinete, **António Oliveira**.

Álvaro Passarinho afirmou, na cerimónia, sentir-se “completamente recompensado” com esta distinção, porquanto no exercício das suas funções públicas nunca recebeu qualquer tipo de remuneração.

Por sua vez **Francelina Chambel** disse ser “uma honra estar naquela fornalha que realizou o que era urgente fazer-se, sempre tentando ir mais além, com passo firme, numa época tão difícil como foi o pós 25 de Abril”.



Álvaro Passarinho *O gosto pela política*

Álvaro Andrade e Silva Passarinho, nasceu no Sardoal em 9 de Setembro de 1920. Em 1944 casou com Maria Amélia. Viveu sempre por aqui.

Em 1941, tirou o Bacharelato em Farmácia na ex-Escola Superior de Farmácia de Lisboa. Cerca de 33 anos mais tarde conclui a sua licenciatura, aquando da criação da respectiva Faculdade.

Há cerca de 58 anos assumiu a direcção técnica da Farmácia Passarinho no Sardoal, criada pelo seu pai. É desde muitos anos, dirigente da Associação Nacional de Farmácias.

Foi provedor da Misericórdia em 1962, cargo que ocupou durante sete anos. Foi o responsável pela reactivação do Cine-Teatro Gil Vicente, organizando sessões regulares de cinema.

Esteve sempre ligado ao associativismo desportivo, foi vice-presidente em exercício do Benfica de Abrantes, teve actividade na gestão do futebol e andebol da FNAT (hoje INATEL) tendo sido o primeiro presidente da direcção do Clube Desportivo “Os Lagartos”, em 1980.

Durante anos exerceu também a função de correspondente para alguns jornais nacionais tais como “O Século”, “A Capital”, “Diário de Notícias”, “Diário de Lisboa”, “Jornal do Comércio” e “Jornal de Abrantes”. Foi também um dos fundadores da Rádio Sardoal em 1987.

Desde sempre teve o gosto pela intervenção política e social. Foi militante do MUD (Movimento Unitário Democrático) que se opunha ao regime de Salazar, chegando a dinamizar o núcleo do Sardoal e coordenando a campanha local a favor da candidatura de Humberto Delgado. Em 1969 é com surpresa que é chamado ao Governador Civil de Santarém, na altura Bernardo Mesquita, que lhe dá conta da sua intenção de o nomear presidente da Câmara de Sardoal. Entra em funções em Abril desse ano para abandonar o cargo em Outubro de 1974. Foi ainda deputado da Assembleia Municipal eleito pelo CDS.



Francelina Chambel *Autarca e Comendadora*

Maria Francelina dos Santos Chambel, nasceu em Miranda do Corvo no dia 6 de Agosto de 1934. A 21 de Junho de 1959 casa com José Chambel Dionísio, natural do Sardoal. Começa aqui a sua ligação com o concelho. Desse casamento nasceram os seus quatro filhos.

Antes de ser Presidente da Câmara de Sardoal foi responsável de escritórios e funcionária do Ministério da Segurança Social, em Lisboa. Entre Março de 1977 e Janeiro de 1994 esteve à frente dos destinos do Concelho de Sardoal, eleita nas listas do Partido Socialista, primeiro como independente, depois como filiada.

Enquanto autarca foi uma das fundadoras da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, fazendo parte do seu Conselho Geral, Fiscal e Directivo, durante alguns anos.

Exerceu funções de Adjunta do Governador Civil de Santarém, em 1995 e 1996. Antes disso, em 1992/93, foi Conselheira do Centro Regional de Segurança Social de Santarém e de 1990 a 1993 foi vice-presidente de Comissão para o Estatuto das Eleitas Locais.

Entre Outubro de 96 e Março de 2001 foi Presidente da Região de Turismo dos Templários (Floresta Central e Albufeiras).

Foi representante das mulheres portuguesas, Eleitas Locais, a nível da Comunidade Europeia. Foi condecorada pela Cruz Vermelha e durante alguns anos foi militante da Acção Católica. Fez parte da direcção da Associação Nacional de Autarcas Socialistas.

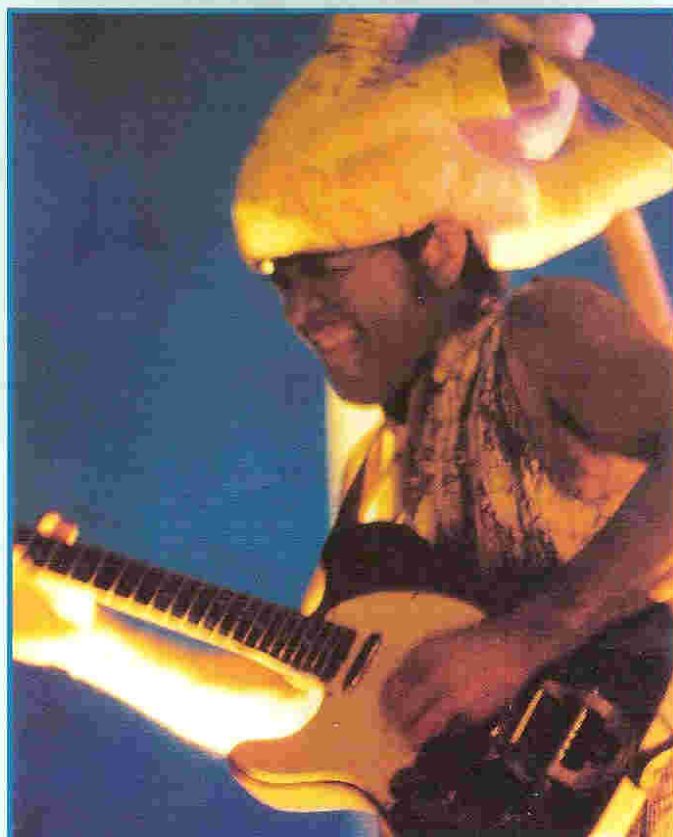
Actualmente pertence aos órgãos sociais do Fórum Padre Abel Varzim. É Comendadora da Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo Presidente da República, Jorge Sampaio. Possui também o Grau de Cavaleiro da Ordem do Templo.



Festas do Concelho 2002



José Cid – Um artista sem idade.



O exotismo dos Blasted Mechanism

“O Sardoal é um mundo!...”

Dizia um anónimo conviva, entusiasmado com as Fetas que, nesta ocasião, “o Sardoal é um mundo!”. De facto, mau grado as “partidas” do S. Pedro, que algumas vezes abriu as “Torneiras do Céu”, o balanço final é positivo. Destinadas a celebrar a elevação da nossa terra à categoria de Vila (completou 471 anos) as Festas do Concelho trouxeram cultura, alegria e (muita) animação

Para além das sempre apreciadas **Tasquinhas**, das **exposições** (falaremos delas mais em pormenor no próximo número), da **Mostra de Artesanato** e da original **Galeria das Profissões Tradicionais**, o programa de animação foi ao encontro do gosto dos vários escalões de público. A opinião geral de quem usufruiu do certame, foi de que o conteúdo das **Festas** foi equilibrado e de significativa qualidade. Realizadas entre 18 e 22 de Setembro, celebraram a elevação do lugar de Sardoal à

categoria de Vila, por **Carta Régia**, passada em Évora, por **D. João III**, em 22 de Setembro de 1531.

De realçar a realização do “**Adventure Papper Sardoal 2002**”, organizado pela **TAGUS** e o **Passeio Pedestre “Rota dos Cultos Antigos”**, pelo **GETAS**. O êxito destas iniciativas em muito contribuíram para o brilho das festividades.

Também marcaram presença diversas personalidades da vida pública o que significa que as nossas **Festas** se afirmam,

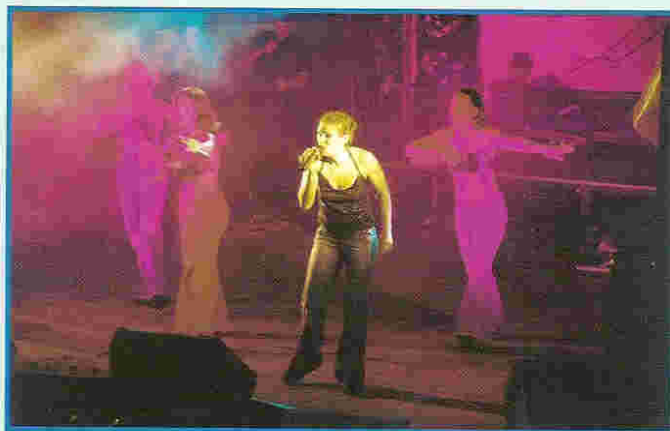
uma vez mais pela positiva. Para além do **Ministro da Presidência**, do **Secretário de Estado da Administração Local**, do **Bispo de Portalegre e Castelo Branco** e do **Governador Civil de Santarém**, registou-se ainda a visita do **Presidente da Região de Turismo dos Templários**, de autarcas vizinhos e de representantes de várias entidades da sociedade civil local e regional.

Para o ano há mais. Para já as imagens falam por si...





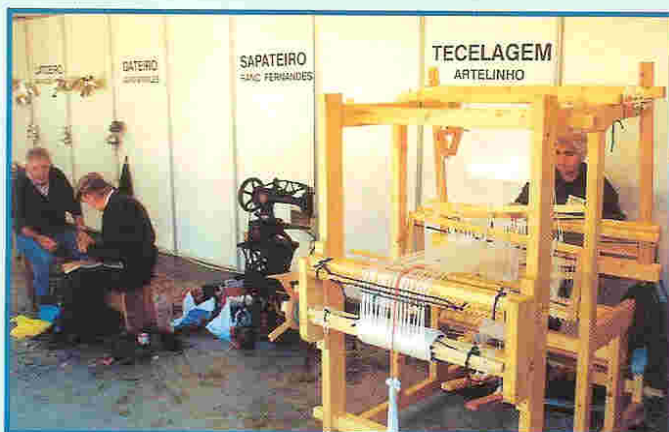
Os "Dawu (agora "Abysmo") e os "Profetas"



A sensualidade das "Loco-in"



A comitiva oficial na Mostra de Artesanato



A Galeria das Profissões Tradicionais



António Pinto Basto e amigos, encantaram a muita assistência presente



Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa com o alto patrocínio da Caixa Geral de Depósitos



O "Avô Cantigas" trouxe muita alegria à pequenada, graças ao apoio da Junta de Freguesia de Sardoal



"Adventure papper" – Desporto-aventura numa preciosa celebração da TAGUS



O Secretário de Estado da Administração Local em pleno Mercado de Domingo

Inaugurado o novo mercado Outra face para Santa Clara

A cerimónia de inauguração do novo espaço do Mercado de Santa Clara foi levada a efeito em 22 de Setembro último. Integrada nas Festas do Concelho, a cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas que se encontrava no Concelho, em visita oficial, para participar nas comemorações dos 471 anos da elevação do Sardoal à categoria de Vila. Estiveram ainda presentes os Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal, os Vereadores e os autarcas da Junta de Freguesia para além dos muitos populares que se juntaram para a ocasião.

Esta é a primeira fase de uma obra que segundo o Presidente da Junta de Freguesia "é de grande importância para o desenvolvimento de Alcaravela", pois servirá para diversos fins de índole sociocultural, lúdicos e desportivos, para além de albergar o novo mercado de Santa Clara.

O empreendimento, iniciado em 2000, incluiu a construção de modernos e funcionais módulos destinados ao comércio de carne e peixe, bar, instalações sanitárias públicas, posto de socorros, redes de abastecimento de água ao domicílio e esgotos, zonas verdes, pavimentos em lajetas de cimento, colocação de bancos de jardim e o asfaltamento da rua que, dentro da zona reabilitada, faz a ligação da estrada de Santa Clara às localidades de Panascos e Presa.

O local foi também dotado de sistema de drenagem de solos, de 60 lugares para estacionamento de viaturas e de iluminação pública. A área total é de cerca de 13 mil metros quadrados.

Esta primeira fase dos trabalhos ascendeu a cerca de 354 146 Euros (71 mil contos), sendo o respectivo financiamento assegurado em 75% pelo programa de Promoção de Desenvolvimento Regional (PPDR) e os restantes 25% pelo Município. A instalação de zonas verdes foi executada sob a égide da Junta de Freguesia de Alcaravela.

Esta obra, que vai contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento harmonioso desta freguesia rural, prevê uma segunda fase, onde se integra, entre outras coisas, a construção de um ringue polidesportivo de 44x25 metros.

O projecto de arquitectura deste novo espaço foi elaborado pela TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, mas os restantes estudos técnicos foram efectuados pelos Serviços

Antiga Casa do Povo de Valhascos Uma reconversão para fins sociais

A antiga Casa do povo de Valhascos já passou para a posse da Junta de Freguesia e irá ser revitalizada através de um projecto dirigido à terceira idade e às crianças. Logo após ter finalizado o respectivo processo burocrático as obras de reconversão do edifício vão avançar.

Desde o dia 8 de Março, que a Junta de Freguesia de Valhascos, por decisão do Tribunal da Comarca de Abrantes, possui o imóvel da extinta Casa do Povo em pleno largo principal da aldeia.

Há já alguns anos que a Junta, reivindicava aquelas instalações, visto que esta se encontra ao abandono e num profundo estado de degradação. Assim, o objectivo é recuperar e valorizar o edifício e utilizar este espaço para fins sociais, destinados em especial, à infância e à terceira idade.

Segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos, Guilherme Galinha, o projecto para este edifício é urgente visto que o espaço que é utilizado actualmente para os idosos naquela Autarquia, já não é suficiente e só permite o fornecimento do lanche. Com as novas instalações vai ser possível alargar este serviço a todas as refeições.

No que respeita às crianças existem carências na freguesia e faz todo o sentido que o projecto abranja esta camada da população, designadamente quanto à ocupação dos tempos livres.

Devido ao processo burocrático, que ainda decorre, não foi efectuado qualquer tipo de intervenção no edifício nem apresentada nenhuma candidatura a apoios, como nos referiu Guilherme Galinha, o que será feito logo que seja possível.



O edifício da ex-Casa do Povo



António Jorge e o “Café Progresso”

António Jorge abriu, em 1950, o primeiro “café” da era moderna” em Sardoal. O advento da televisão transformou a sua casa numa grande “sala de espectáculos”, mas a venda de jornais e revistas, o registo dos totobolas e o estatuto de posto público de telefones e correios levou, também, o “Café Progresso” a cumprir durante algumas décadas uma importante função social e cultural. Por detrás do balcão, ele e a sua mulher, Idmeia, já viram nascer e crescer muitas gerações de Sardoalenses...

A ver crescer as gerações...

Muitas são as memórias de **António Jorge**, proprietário do “**Café Progresso**”, o primeiro café do Sardoal. Tantas que nem caberiam num boletim inteiro.

Vai para muitos anos que ele e a sua mulher, **Idmeia**, assistem ao desenrolar da História, vendo crescer gerações de gente, como se os dias escorressem nos fluídos de uma *bica*. Longe vão os anos áureos, quando “não havia mais nada” e o seu estabelecimento funcionava como uma espécie de centro cultural da região, atraindo gente e mais gente, à vila para usufruir a novidade da televisão. Hoje, “pouco se faz” e apenas continua de porta aberta “para se distrair e passar o tempo”.

António Jorge nasceu no **Mogão Cimeiro**, freguesia de **Santiago de Montalegre**, em 1922. Cedo rumou para Lisboa onde trabalhou em cafés, restaurantes e pensões.

Aos 28 anos de idade, já casado, adquire o café ao seu antigo proprietário, **Álvaro Passarinho**, através de um trespasse de 30 contos e do pagamento do vasilhame. Mas o grande impacto da sua casa só aparece com o advento da televisão. **António Jorge** adquiriu um receptor, “um Ponto Azul com uma imagem extraordinária”, que era o “televisor público” da terra, em virtude de, nessa altura, apenas duas ou três famílias abastadas possuírem tal “caixinha mágica”.

Touradas, jogos de futebol, transmissões de Fátima e festivais da canção atraíam pequenas multidões que enchiam o café “pelas costuras”. Tantas eram as pessoas que, sem lugar no seu interior, se iam amontoando à porta, até ao meio da Rua Bivar Salgado.

Conta **António Jorge** que, certo fim de semana, veio um autocarro alugado aos **Claras**, (hoje Rodoviária Nacional), cheio de gente das Mouriscas, de propósito para assistir a um programa.

Para além de posto público dos telefones e dos correios, o **Café Progresso** passa a vender jornais e revistas, sendo durante muitos anos o único local do concelho que comercializava publicações. Do *Diário de Notícias* ao *Século*, passando pelo *Flama*, *Vida Mundial*, *Mundo de Aventuras*, *Condor Popular*, ou pela *Bola*, entre outros, diz António Jorge que era a *Crónica Feminina* que mais procura

tinha, havendo semanas que atingia vendas de 35 exemplares.

Quando abriu, um *café* custava oito tostões e um bagoço cinco, preços que naquela época não estavam ao alcance de todos, pelo que, para atrair mais clientes, resolveu introduzir a cerveja a copo. Durante oito dias, **António Jorge**, frequentou um curso de “tirador de imperial” na cervejaria Trindade, em Lisboa, tendo recebido um diploma de aptidão, que sempre exibiu com orgulho.

Levou para o Sardoal um primeiro barril de quinze litros, mas a receptividade foi tal que logo no primeiro dia o esvaziou, apesar de cada unidade custar três escudos. Como nessa ocasião a distribuição se fazia de Lisboa, por comboio ou autocarro, só no fim de semana recebeu outro barril.

O **Café Progresso** possuía também um salão de jogos no primeiro andar e chegou a ter matraquilhos e ping-pong, mas a grande inovação foi a montagem de uma mesa de bilhar. A pedra para o efeito, que pesava mais de mil quilos, foi transportada de comboio e camioneta e “teve que entrar por uma janela”. Esse salão foi, durante muitos anos, um ponto de encontro e convívio, privilegiado pelos jovens.

Quando apareceu o totobola, **António Jorge** foi dos primeiros a deslocar-se à Misericórdia de Lisboa, a fim de ser agente das apostas. Recorda que nesse dia choveu tanto que teve de comprar uns sapatos novos para poder regressar ao Sardoal.

Orgulha-se de ter dado prémios a muita gente. O maior foi para os Valhascos, onde cinco ou seis pessoas que fizeram uma sociedade receberam, cada uma, 6400 contos.

Comparando os tempos, **António Jorge**, conhecido localmente pelo *Jorge do café*, salienta que “a educação mudou e as pessoas abriram mais os olhos”. Não formula juízos de valor sobre a evolução das coisas, mas tem consciência de que durante os últimos 50 anos foi cumprindo uma importante função social.

Sem o fulgor da sua juventude, o **Café Progresso** continua a personificar uma marca indelével do património da vila.



A linguagem dos gráficos

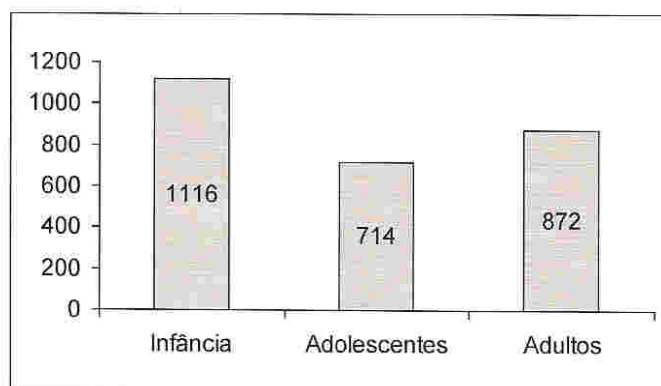
As obras e os leitores

A “imagem” dos gráficos, ajuda-nos a perceber melhor o conteúdo de algumas estatísticas. Por sua vez, as estatísticas são valiosos instrumentos de trabalho que servem para se avaliar o funcionamento e a evolução das coisas, neste caso da nossa Biblioteca.

Desta maneira, o objectivo será sempre melhorar a qualidade dos serviços, adequando-o às necessidades dos utilizadores.

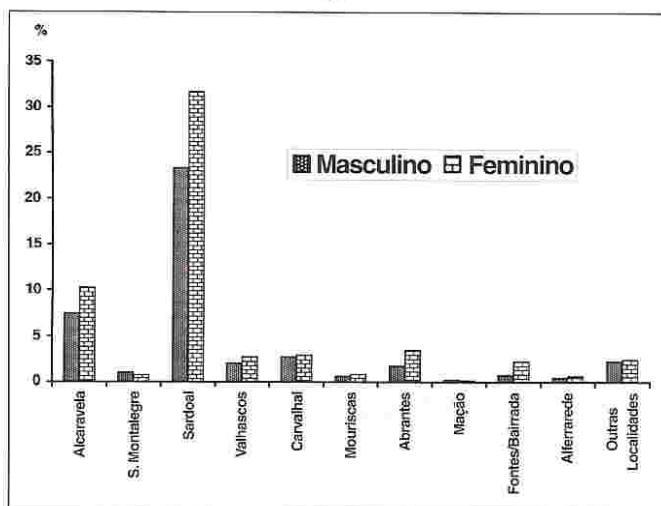
A seguir se publica a distribuição etária das obras requisitadas entre Janeiro e Agosto do ano corrente e a distribuição percentual do nosso universo de leitores inscritos.

Obras requisitadas, segundo público a que se destina, entre Janeiro e Agosto 2002 (Livros, vídeos e Periódicos)



Total de obras requisitadas - 2.702

Distribuição percentual dos 1245 leitores inscritos na Biblioteca, segundo o sexo e a residência, até 13 de Agosto de 2002



A Sugestão da... Maria Isabel

Maria Isabel Monteiro tem 17 anos. Estuda Humanidades e reside em Sardoal. Tem o Cartão de Leitora Nº 265

“ST. MAWR e outros Contos” – de D. H. Lawrence

A Maria Isabel gostou particularmente desta obra. Por isso a sugere aos leitores do nosso Boletim. Mas este autor, considerado “escritor maldito” pelos seus contemporâneos, merece uma atenção especial de todos aqueles que gostam dos livros e da leitura.

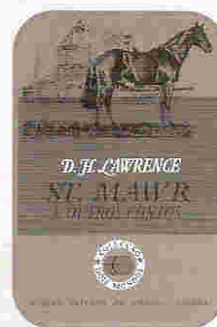
David Herbert Lawrence, nasce em 1885 em Eastwood – Inglaterra, faleceu em 1930, com tuberculose em Vence – França. Nas suas novelas tentou retratar o drama dos instintos, especialmente através do amor e das relações sexuais.

Escreveu “Filhos e amantes” (1912); “Amor no feno e outros contos”; “A serpente emplumada” (1926); “O amante de Lady Chatterley” (1928); “St. Mawr e outros contos” (1924); etc.

Melvyn Bragg refere na introdução a este último livro que há quem o compare com Shakespeare, na forma como relaciona o simbolismo entre a mulher e o homem.

A nossa sugestão de leitura vai para “St. Mawr e outros contos”, repleto de histórias e onde Melvyn Bragg também refere que: D. H. Lawrence “apresenta tudo aquilo que o Homem perdeu e nunca encontrou. A beleza em tensão: um instinto fremente que consegue decifrar os motivos e distinguir entre o bem (que eleva a vida) e o mal (que destrói a vida). (...) St. Mawr é valioso, contendo a visão do Nazismo, Estalinismo e da sociedade inglesa.”

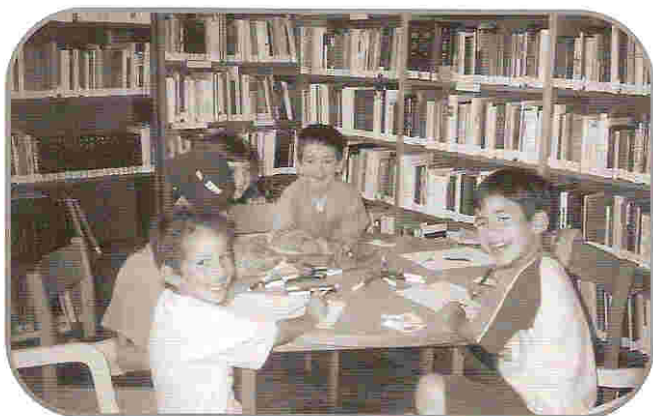
Ao vosso dispor na Biblioteca.



Livros prosseguem “passeio”

A iniciativa “O Livro em Viagem” vai continuar durante o presente ano lectivo, numa parceria entre o Agrupamento de Escolas/ Biblioteca Escolar e a nossa Biblioteca. Os objectivos desta acção têm sido divulgados nas páginas do nosso Boletim, pelo que já não são novidade para ninguém. Novidade, novidade é o facto dos livros e de algumas personagens das suas histórias irem continuar o “passeio” pelas escolas e jardins de infância de todo o concelho.





Animação nas Férias do Verão 2002

As horas dos contos

Com o objectivo de desenvolver o gosto pela leitura, promover o diálogo e ocupar os tempos livres das crianças, decorreu, entre os dias 1 de Julho e 29 de Agosto, a "Hora do Conto" destinada às crianças com idades compreendidas entre os quatro e os dez anos.

Estiveram presentes em média, em cada sessão cerca de dez crianças, distribuídas pelos mais diversos níveis de ensino, do Jardim Infantil ao 2º Ciclo do Ensino Básico. Recorrendo aos meios humanos e logísticos disponíveis (sala de leitura infantil, livros, cartolinas, papel, lápis de cor, marcadores, retroprojector, fotocopiadora, etc.), existentes na Biblioteca, foram efectuadas várias actividades tendo como base a leitura de histórias. Abaixo se publica a lista dos livros utilizados para o efeito:

- "A fada da cor" de Diana Dias, Ed. Everest.
- "O capuchinho vermelho" de Walt Disney, Verbo.
- "O pequeno polegar" de Walt Disney, Verbo.
- "O rei lambão" de José Vaz, Ilustrado por Adelino Barroso, Ed. Gailivro.
- "O gigante e os morangos" de Anabela Batista, Ilustração Raffaello Bergonse.
- "A flor Rosalina" de Anabela Batista, ilustrado por Carla Pott, Ed. Everest.
- "A estrela dourada" de Diana Dias, ilustrado por Carla V. Sousa, Ed. Everest.
- "O sapo apaixonado" de Max Welytjys, Ed. Everest.
- "Patinho valentão" de Maria José Martini, Ed. Lello e Irmãos.
- "O pastor corajoso" de Maria José Martini, Ed. Lello e Irmãos.
- "A inveja da Xuxu" de Maria José Martini, Ed. Lello e Irmãos.
- "Contos Clássicos de fadas" de Maria Grazia Boldorini, Ed. Fabri.
- "O casamento da gata" de Luísa Ducla Soares, Ilust. Pedro Leitão, Terramar.
- "As lágrimas do malmequer" de José Vaz, Ilust. João Caetano, Ed. Gailivro.
- "O Senhor mago e a folha" de Toño Núñez, Ilust. Suso Cubeiro, Ed. Everest.

Publicações temáticas ao dispor dos leitores

O Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura (SBAL), da Fundação Calouste Gulbenkian envia regularmente para a nossa Biblioteca, diversas publicações periódicas de grande interesse que recomendamos vivamente, porquanto muitas delas tratam de temas específicos e diversificados, desde o cinema, à informática, desde a História às Ciências Sociais. Estas edições estão disponíveis para empréstimo domiciliário.

A seguir, se divulga, os seus títulos:

- "Adágio: Centro Dramático de Évora". "Análise Social". "Colóquio letras". "Finisterra: Revista de Reflexão e Crítica". "Forum Ambiente". "Hiper Disney". "História". "Humanidades: Cultura e Cidadania". "Idade de Imagem: Revista de Arte, Ciência e Cultura". "Ideias & Negócios". "JL- Jornal de Letras, Artes e Ideias". "Ler: Livros e leituras". "Malasartes: Cadernos de Literatura para a Infância e Juventude". "Máxima". "Newsletter FCG". "Os Meus Livros". "Palavra em Mutação". "PC Guia". "Première: A Revista do Cinema". "Revista de Estudos Anglo- Portugueses". "Super Interessante". "National Geographic". "Vértice".

"O livro em Viagem" (2)

Prosseguimos a divulgação do talento dos nossos "pequenos escritores", manifestado durante a iniciativa "O Livro em Viagem", promovido pela nossa Biblioteca e pelo Agrupamento de Escolas - Biblioteca Escolar. Desta vez, vamos ler a "carta" que o Bruno enviou à Fada dos Livros.

Como é viver no País dos Livros?

Olá Fada dos livros!

Eu estou a escrever-te, porque gosto muito de ti.

Gostava de te perguntar como é viver no País dos Livros. E o país dos livros pode visitar-se?

E como são as casas?

E que livros há no teu País?

Fada, eu gosto muito do livro do Patinho Feio.

Espero que o livro tenha vindo do País dos Livros.

E tu, de que livros gostas?

Eu gosto de todos os livros de histórias.

Eu já li os seguintes livros:

- O Patinho Feio, Os Coelho Descobrem a Horta, Os Coelho Descobrem o Rio, O Gato das Botas, O Pinóquio, A Branca de Neve, Os Animais Descobrem a Floresta, A Cinderela, O Capuchinho Vermelho, De Inverno faz Sol, Machada Machadinha do José e da Joaquina, Os Três Porquinhos, Bambi, A Bela Adormecida, etc. ...

Fada, eu ando no 3º ano e tenho 8 anos. Que livros posso ler?

Eu neste ano já estudei plantas e animais.

Com a ajuda dos livros eu posso ficar a saber muito mais.

Tens um livro bom para mim?

Se tiveres envia-o para a minha escola que eu e os meus colegas vamos gostar muito de ler os teus livros.

Eu neste momento gostava de saber como é viver num país com tantos livros.

Com certeza deves ser a fada que já leu mais livros.

Por isso eu gostava de conhecer esse País!

Despeço-me com um beijo.

Bruno Daniel Pissarreira Gaspar

3º ano - Sardãoal



Desenho de Catarina Isabel Macieira André

3º Ano - 1º CEB de Santiago de Montalegre - 2002



Reuniões de Câmara

Resumo das deliberações

NOTA – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. As reuniões de Câmara, realizam-se habitualmente de quinze em quinze dias, às Quartas-feiras, a partir das 9h30m, sendo todas públicas embora os munícipes só possam intervir na última de cada mês.

Acta Nº. 13- 26 de Junho de 2002-09-30

- Aprovação da 2ª alteração orçamental, no valor de 254.700 euros.
- Aprovação da 2ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 81.000 Euros.
- Aprovação das alterações nas fracções B (ex-padaria) e C (ex-peixaria) do Mercado Diário, reconvertidos como instalações sanitárias.
- Aprovação da Medalha de Altruismo, a título póstumo, a João Gaspar, José Dias e José Lobato Correia, de Santiago de Montalegre, falecidos no combate dos grandes incêndios de 1995.
- Aprovação da "Campanha de Cal" 2002.

Acta Nº. 14- 10 de Julho de 2002

- Aprovação da 3ª alteração orçamental, no valor de 51.000 Euros
- Aprovação da 3ª aprovação ao Plano Plurianual de investimentos, no valor de 51.000 euros.
- Aprovação do orçamento, no valor de 274.77, para iluminação pública em Cimo dos Ribeiros.

Acta Nº. 15- 24 de Julho de 2002

- Aprovação do Mapa de Comparticipações Financeiras, no valor de 2.199 75 Euros, provenientes da TAGUSGÁS e CEGAT, relativas ao período da gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2001.
- Aprovação da 4ª alteração orçamental, no valor de 41.000 euros.
- Aprovação da 4ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 15.000 Euros.
- Aprovação de atribuição de fogo social na tapada da Torre.

Acta Nº. 14- 14 de Agosto de 2002

- Aprovação da 5ª alteração orçamental, no valor de 46.200 Euros.
- Aprovação da 5ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos no valor de 149 000.00 Euros.
- Aprovação de voto de indignação sobre folhetos anónimos difamatórios, distribuídos de noite e consequente apresentação de queixa- crime contra terceiros indeterminados, junto das entidades policiais e judiciais.
- Aprovação da proposta da TAGUS- Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, para os Municípios de Abrantes, Constância e Sardoal, terem representações comum na Feira de Gastronomia, em Santarém.

Placas em estabelecimentos hoteleiros, de restauração e outros

AVISO

Luís Manuel Gonçalves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sardoal.

FAZ SABER, no uso da delegação de competências que lhe foram conferidas pelo Presidente da Câmara Municipal, por despacho de 7 de Janeiro de 2002, e a pedido da Direcção-Geral do Turismo, nos termos da Portaria nº 25/2000, de 26 de Janeiro, que as novas placas dos estabelecimentos hoteleiros, dos meios complementares de alojamento turístico, dos parques de campismo públicos e privados, das casas e empreendimentos de turismo no espaço rural e dos estabelecimentos de restauração e de bebidas são comercializadas sob a responsabilidade daquela Direcção.

Deste modo, as entidades exploradoras dos empreendimentos anteriormente referidos devem dirigir os respectivos pedidos de fornecimento à Direcção-Geral do Turismo, modelo também disponível no site www.dgturismo.pt.

De salientar que nos termos dos decretos regulamentares inerentes ao funcionamento de todos os empreendimentos já referidos é **obrigatória** a afixação das placas identificativas, no exterior do estabelecimento, junto à entrada principal.

Paços do Concelho de Sardoal, 30 de Julho de 2002

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

JULHO 2002

FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE	17 KMS
RANCHO FOLCLÓRICO DE ALCARAVELA	58 KMS
CÉLIA BELÉM – ARTESANATO	70 KMS
GETAS – CENTRO CULTURAL DE SARDOAL	117 KMS
TERESA ESPERTO – ARTESANATO	574 KMS
COMISSÃO MELHORAMENTO CABEÇA DAS MÓS	27 KMS
JUNTA DE FREGUESIA DE SARDOAL	543 KMS
C.M.S. – SERVIÇOS SOCIAIS	
– COLÓNIA BALNEAR NAZARÉ	533 KMS
VIAGEM ESTUDO A FRANÇA – 4 VIATURAS	15.899 KMS

AGOSTO 2002

FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE	43 KMS
RANCHO FOLCLÓRICO DE ALCARAVELA	*8.092 KMS
TERESA ESPERTO – ARTESANATO	578 KMS
COMISSÃO MELHORAMENTO CABEÇA DAS MÓS	289 KMS
C.M.S. – SERVIÇOS SOCIAIS	
– COLÓNIA BALNEAR NAZARÉ	442 KMS
RANCHO FOLCLÓRICO VALHASCOS	65 KMS
C.M.S. – PASSEIOS 3ª IDADE	6.313 KMS
GRUPO DESPORTIVO ALCARAVELA	187 KMS

* Viagem a França – 3 viaturas 7.977 kms





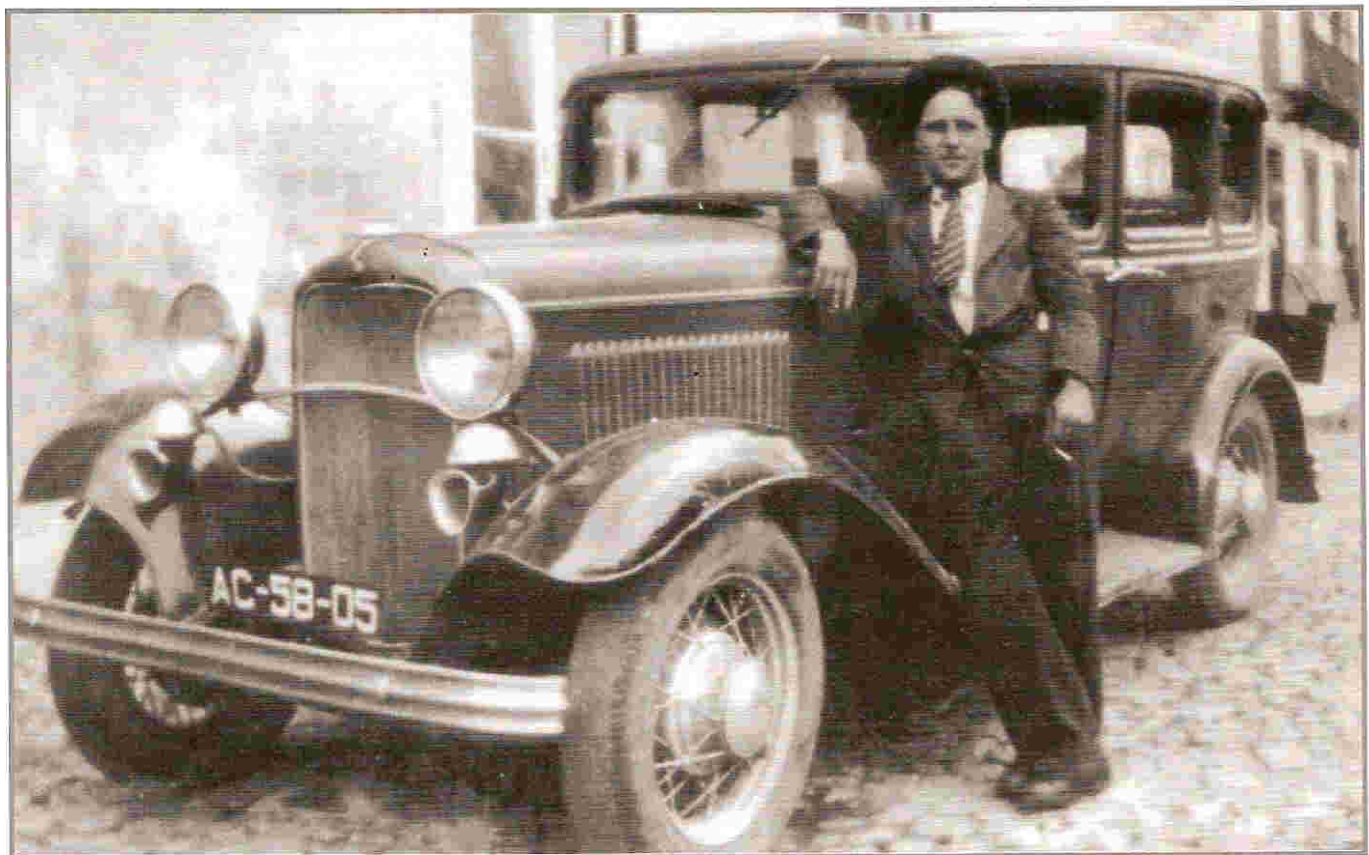
“Os Lagartos” e o Taxi!

Do álbum do leitor **Nuno Roldão**, publicamos hoje, uma fotografia dos antigos “craques da bola”, tirada em 1945 ou 46 (nomes em baixo). Diz ele que o primeiro equipamento “d’Os Lagartos” (ou das equipas que viriam a dar origem a essa designação) era totalmente branco, com uma tarja amarela, no meio das camisolas, e de lado, nos calções. Os primitivos emblemas eram bordados “por mãos femininas sardoalenses” e pregados nas camisolas por pequenas molas. Era outra louça...

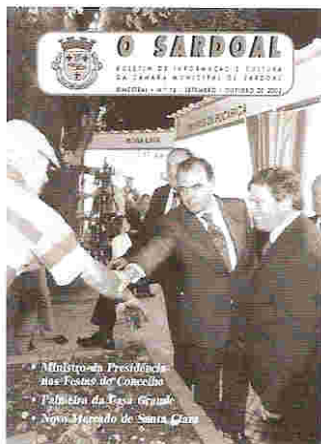
Na outra foto, graças à recolha fotográfica de **Augusto Pombo**, orgulhamo-nos de apresentar o primeiro taxi que existiu no Sardool. A foto foi tirada entre 1940 e 1942, mas o automóvel já existia no Sardool em 1939. Outros tempos, outras velocidades...



Na 1ª fila de pé - (da esquerda para a direita) – **Emídio Mora** (falecido), **António Mora**, **Hermenegildo Maçanico** (falecido), **Manuel Victor**, **Joaquim Agudo** (*Pinga- Azeite*, falecido) e **Ilídio Andrade** (falecido). Na 2ª fila (da esquerda para a direita)- **José Bernardo** (vulgo *Zé Paquete*, falecido), **João Folgado**, **Jaime Moca**, **Francelino Pereira** e **João Bernardo** (*João Milhano*).



O primeiro carro de aluguer que existiu no Sardool. Era pertença de **Joaquim Grácio** (mais conhecido por *Paló*) e o condutor (na foto) era **Manuel Pombo**, irmão de **António Pombo**, depois gerente da antiga **Loja Tramela**. A marca era *Ford* (desconhece-se o modelo).



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoaal

Bimestral

Nº 18 • Setembro / Outubro • 2002

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoaal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Secretariado

Sílvia Gaspar e Nuno Henriques

Equipa de Produção e Expedição

São Grácio, José Belém, Rosa Agudo
e José Laia

Neste número colaboraram

Catarina Henriques,

Nuno Roldão, Augusto Pombo,

Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian 176,

Parque de Máquinas e Viaturas,

Serviços Técnicos, Serviços de Expedição
e Arquivo e Serviços do Município em geral.

Vinhetas

Manuel Chambel Gomes

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter - Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares

Distribuição gratuita

QUADRO DE HONRA



Victor Águas

O velho lobo do teatro

A vida do palco e o palco da vida, entrelaçam-se neste homem de aparência calma e aspecto bonacheirão, sendo difícil perceber a fronteira onde começa uma e acaba a outra. Marujo e actor, cozinheiro e motorista, percorreu mares e estradas, enchendo de opíparos sabores os proscénios que ainda pisa por força da vocação e do jeito inacto para se envolver em personagens e histórias. Metam-se neste navio tripulado com palavras e acompanhem as marés de um velho Lobo do Teatro.

Victor Manuel Pereira Águas nasceu no Cartaxo, num belo dia (14) de Setembro. Corria o ano de 1944. Filho de um Cabo da GNR, veio parar ao Sardoaal tinha 7 anos de idade, por via de um destacamento paterno.

Aos 16 anos foi para a Marinha, como voluntário. Desempenhou funções de telegrafista e depois de cozinheiro. Foi desmobilizado em 1973. Já casado (com Rosa Maria) aproveitou as artes culinárias (onde também se notabilizou ao longo da vida) para se empregar como cozinheiro no luxuoso Hotel Sheraton, em Lisboa, entre outros locais. Em 1974 regressou ao Sardoaal. Foi motorista na extinta Sardan e na Câmara Municipal. Colaborou, como correspondente, em vários jornais regionais, foi Comandante dos Bombeiros, autarca na Assembleia de Freguesia e músico na Filarmónica.

A primeira vez que pisou um palco foi em 1957, tinha 13 anos. Deu voz ao monólogo "O Mendigo", de Soares Passos. Foi no antigo mercado diário local, numa recita do então Centro de Recreio Popular, ligado à ex FNAT (hoje INATEL). Foi seu ensaiador David Chambel dos Santos.

Dá para cá nunca mais parou. Calcula-se que tenha participado em mais de 200 espectáculos teatrais. Em 1981, ele e Júlio Moleirinho, iniciaram um movimento cultural com cerca de trinta jovens que viria a dar origem ao Grupo Experimental de Teatro Amador de Sardoaal (GETAS), hoje GETAS- Centro Cultural.

Em 25 de Maio de 1997, celebrou os seus 40 anos de teatro e foi distinguido com a Medalha de Mérito Concelhio, conferida pelo Município, em Sessão Solene, realizada no Salão Nobre da Câmara.

Marujo inquieto, talvez agitado pelas recordações das ondas do mar, Victor Águas faz da sua existência um exercício constante de alegria e satisfação, realçado, aqui e acolá, por saborosos estratos de realidade que mais parecem ficção. Uma vez, num carnaval, fardou-se de polícia de trânsito e prostrou-se num cruzamento da Vila orientando as viaturas que passavam. Tal foi a força dessa interpretação que um motorista "apanhado" sem capacete, quis fugir da "autoridade" e caiu com grande estrondo e aparato.

Pelo seu longo percurso teatral (da qual nunca colheu lucros financeiros), pelo talento e pela generosidade do seu trabalho, está com mérito no nosso Quadro de Honra!...





Hastear das bandeiras nas Festas do Concelho

De “moto próprio” e Poder Real

As Festas do Concelho, celebram a elevação do lugar de Sardão à categoria de Vila, por Carta Régia, dada em Évora, por D. João III, em 22 de Setembro de 1531. Reza assim, o texto desse documento: “A quantos esta minha carta virem faço saber que vendo eu o grande crescimento que louvores a Nosso Senhor se faz na povoação do lugar do Sardão, termo da vila de Abrantes e como se enobrece de fidalgos, cavaleiros, escudeiros, homens de criação e pessoas de honra que nele vivem e que muito bem me puderam servir com armas e cavalos e assim do muito povo pelos quais são feitos no dito lugar muitas benfeitorias de muitas e de muito boas casas e assim dentro como fora muitas herdades de vinhas e oliveiras e outras muitas benfeitorias das quais cada vez mais se faz e crescem por estas coisas e por esperar que no dito lugar vá em muito maior crescimento e nobreza, por o haver assim por muito meu serviço, sem os moradores dele, nem outrém por eles mo requererem nem pedirem de meu moto próprio e poder real e absoluto desmembro e tiro para todo o sempre o dito lugar do Sardão do termo da dita vila de Abrantes, de cujo termo até aqui foi, e o faço por esta presente carta Vila e mando que daqui em diante se chama Vila do Sardão e tenha a sua jurisdição apartada por si e sem reconhecimento algum à dita vila de

Abrantes e como a têm as outras vilas dos meus reinos e com o termo que lhe mandei ordenar...”



Nota – De “moto próprio” quer dizer de modo próprio, ou seja, foi o Monarca em pessoa que reconheceu o crescimento e importância do Sardão e o resolveu elevar a vila “sem os moradores ou outros lhe requererem” tal decisão.

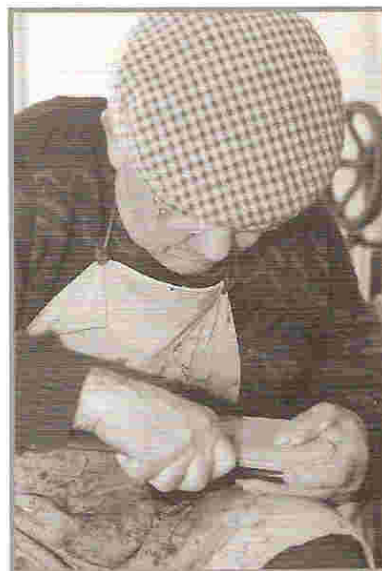
Breve Dicionário das Profissões tradicionais do Sardão (1)

Do Abegão ao Couteiro

As Festas do Concelho do Sardão integram a designada Galeria das Profissões Tradicionais, uma espécie de “Museu Vivo”, cujo objectivo é preservar e divulgar às gerações do presente, algumas profissões que foram importantes no passado, e que, pela evolução da vida, das tecnologias e da sociedade em geral, foram perdendo a sua importância e prosperidade. Neste número, iniciamos a publicação de um pequeno dicionário das profissões tradicionais que existiram no concelho de Sardão:

- ABEGÃO: o que trata de abegoaria; feitor; capataz; carpinteiro de carros
- AÇOUGUEIRO: dono de açougue; carneiro
- ALFAIATE: indivíduo que faz fatos
- ALMOCREVE: o que transporta em bestas de carga; recoveiro
- ALQUILADOR: o que negocia em bestas de carga ou as aluga
- ALVEITAR: o que trata de doenças de animais sem diploma legal
- ALVENEL: pedreiro de alvenaria
- AMOLADOR: o que amola (facas e tesouras)
- BARBEIRO: indivíduo que barbeia por ofício
- BOIEIRO: abegão; pastor de bois
- BOLEIRA: aquela que faz ou vende bolos
- BORDADEIRA: mulher que borda
- BOTICÁRIO: designação antiga de farmacêutico
- BRITADOR: aquele que brita (reduzir a pedra a bocadinhos)
- BUFARINHEIRO: vendedor ambulante de bugigangas; quinquilheiro
- CABOUQUEIRO: o que abre caboucos; cavador; indivíduo que trabalha em minas ou pedreiras
- CABREIRO: pastor de cabras
- CAIXEIRO: empregado comercial que tem a seu cargo a venda a retalho
- CAMAREIRA: mulher que serve em botequins
- CANTONEIRO: encarregado da conservação de um cantão de estrada
- CAPELEIRA: mulher que faz ou vende capelas (de flores); florista
- CAPADOR: o que tem a profissão de capar; castrador
- CARPINTEIRO: operário que aparelha madeira e a arma em construção
- CARREIRO: condutor de carro de bois
- CARROCEIRO: condutor de carroça; o que faz fretes com uma carroça
- CARVOEIRO: o que faz ou vende carvão
- CASEIRO: aquele que dirige os trabalhos agrícolas de quinta ou herdade; quinteiro
- CAVADOR: aquele que cava; trabalhador de enxada
- CEIFEIRO: homem que ceifa; segador
- CESTEIRO: indivíduo que faz ou vende cestos
- COCHEIRO: o que dirige os cavalos de uma carruagem ou coche
- COLCHOEIRO: o que faz ou vende colchões
- CORREEIRO: o que faz ou vende objectos de couro
- COSTUREIRA: mulher que costura por profissão
- COUTEIRO: guarda de coutos

(Recolha de
Luís Manuel Gonçalves)

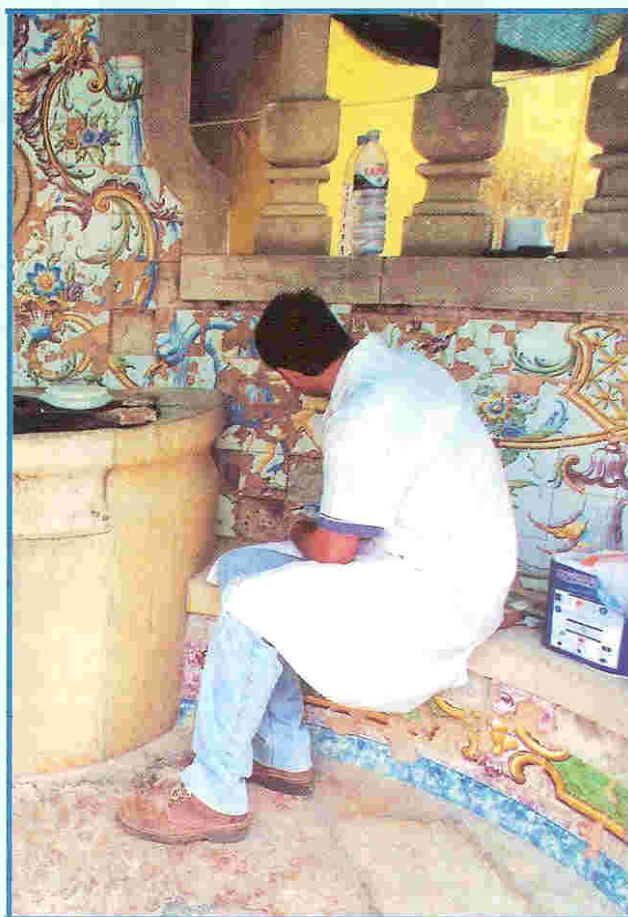
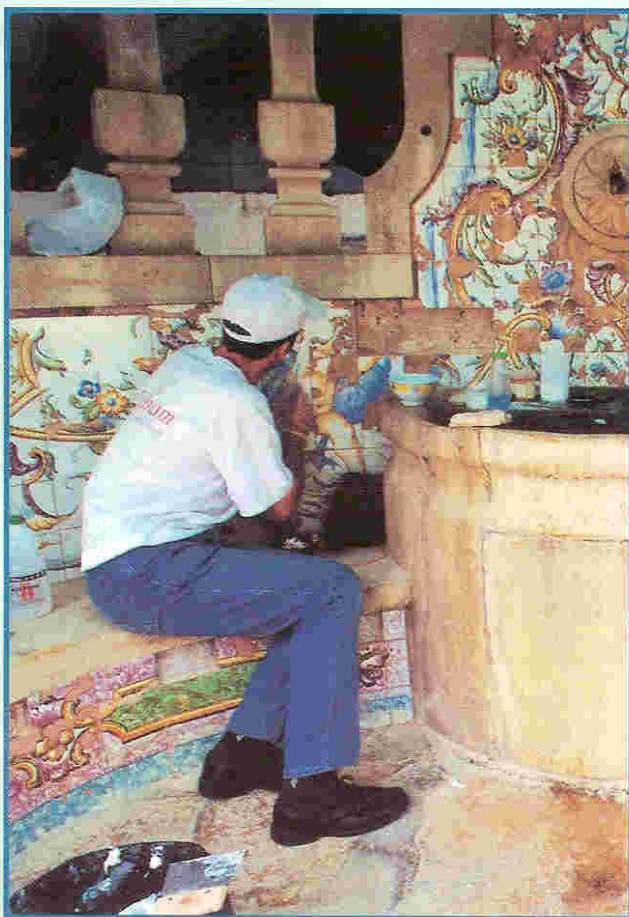


O Sapateiro

Praça da República

Azulejos do Fontanário já estão como novos

O grupo de cerca de quatro centenas de azulejos policromos do fontanário situado na Praça da República, que integra no conjunto o painel de Gil Vicente colocado na parede exterior da Capela do Espírito Santo, foi recuperado e restaurado.



Estes azulejos, que formam um painel revivalista (rocaill), datados de 1934, foram, executados na “Fábrica das Cerâmicas de Lisboa” e são da autoria de A. Costa. Foram ali colocados nesta data, pela Câmara Municipal, por ocasião das comemorações dos 400 anos da elevação do Sardoal à categoria de Vila, inseridos num arranjo urbanístico que envolveu toda a Praça (fontanário, painel de Gil Vicente e colocação de Pelourinho, entre outros benefícios).

A passagem do tempo e as agressões climáticas originaram a sua progressiva degradação, pelo que, através do Sector de Restauro, a Autarquia, deliberou proceder ao seu arranjo. O respectivo projecto técnico de restauro foi executado na autarquia e o trabalho de campo foi desenvolvido por uma empresa da especialidade.

O empreendimento, que orçou em aproximadamente 4.500 Euros (cerca de 900 contos), incluiu a limpeza, desinfecção, abertura de juntas, restauro

cromático e feitura de algumas réplicas para substituição de peças perdidas.

Esta obra inseriu-se numa política mais vasta de recuperação do património histórico, artístico e monumental do Sardoal, que é uma das prioridades do Município. Recorde-se que o atrás citado painel de azulejos alusivos a Gil Vicente, já foi totalmente recuperado em 2001 e desde Julho, último, que passou a estar iluminado pela luz dos projectores, valorizando ainda mais o seu simbolismo cultural.

